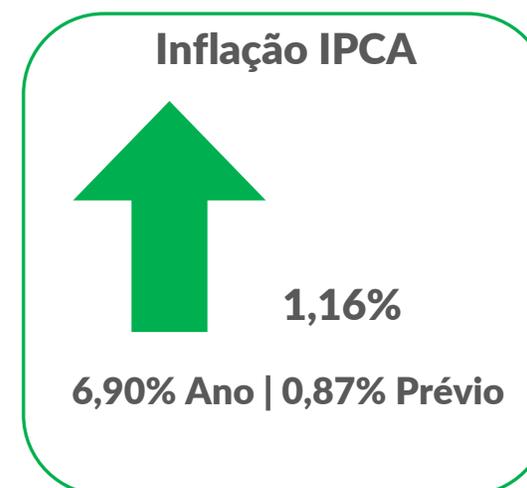
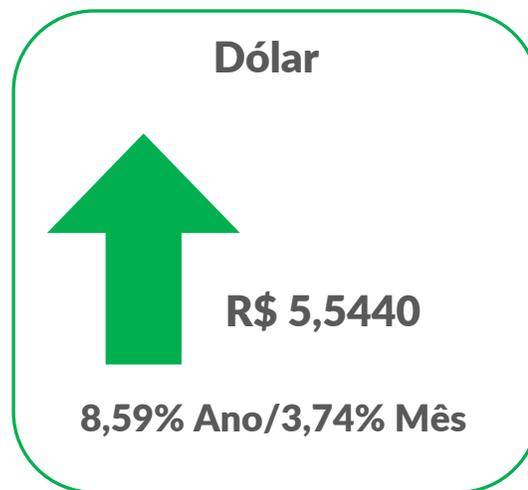




NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

Relatório de Alocação **NOV 2021**

Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico



CENÁRIO INTERNACIONAL

A economia global seguiu crescendo ao longo de outubro, principalmente nos EUA, mas com uma perda de ritmo frente aos períodos anteriores, devido, principalmente, aos problemas relacionados à cadeia de insumos e a alta nos preços de energia. Com a vacinação e a reabertura praticamente completas no Ocidente, o setor de serviços segue se destacado.

A política monetária foi um ponto de atenção ao longo de outubro: se por um lado o Fed já dava sinais de iniciar o tapering (a redução na compra de títulos), o BCE seguiu com um discurso mais dovish, abrindo um contraste no Velho Continente entre as autoridades monetárias da Zona do Euro e do Reino Unido.

Quanto ao mercado de ações, vimos a continuidade de performances positivas nos EUA e na Europa, impulsionadas pela divulgação dos balanços corporativos do 3º trimestre, que surpreenderam as expectativas do mercado, em sua maioria.

Na Ásia, vários fatores de risco afetaram a performance dos mercados de ações em outubro. Os problemas inerentes às interferências da China em mercados importantes, como o minério de ferro, para controlar a inflação e as intervenções regulatórias seguiram no radar.

Outro fator envolvendo a China foram os receios em torno da questão imobiliária, com a ascensão de problemas de endividamento na gigante do setor, Evergrande. A deterioração financeira foi contida pelas intervenções do PBoC, (Banco Central da China), que injetou liquidez nos mercados, aliviando assim, os temores dos investidores. Além disso, houve piora significativa nas condições climáticas da região, com as fortes chuvas interrompendo a mineração de carvão em importantes regiões produtoras, que acabou afetando o cenário de geração de energia, penalizando as perspectivas de crescimento na região



Cenário Macroeconômico



CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, os ruídos políticos e fiscais voltaram a gerar mau-humor no mercado local, fazendo o Ibovespa operar em direção contrária à de seus pares estrangeiros, fechando o mês em 103.500 pontos, retração de 6,74%. As dúvidas com relação ao compromisso do governo com o Teto de gastos levaram à uma debandada dentro do Ministério da Economia, que somadas às propostas de novos gastos populistas, sinalizaram ao mercado uma mudança no perfil da política econômica.

Além disso, a PEC dos Precatórios, que limita o pagamento dessas despesas em 2022, abriu brechas para novos gastos públicos em 2021 e 2022, intensificando a aversão aos riscos locais. No lado da política monetária, apesar da aceleração do Copom no ritmo de alta da taxa Selic, de 100 para 150 pontos, parte do mercado ainda acredita que o BCB está atrás da curva, levando a maiores prêmios na curva de juros. Por fim, a inflação alta e as perspectivas de crescimento fraco em 2022 também pesaram para a performance dos mercados, sobretudo para ativos mais cíclicos.



Cenário Macroeconômico



PERSPECTIVAS

Nossa perspectiva para novembro é de continuidade de altas incertezas no cenário interno. A inflação alta e os riscos fiscais e políticos devem dar continuidade a um cenário adverso. Pelo lado positivo, enxergamos o desconto da bolsa brasileira, o aumento das chuvas, que tem melhorado a situação dos reservatórios, e a chegada da Black Friday e datas comemorativas, que devem impulsionar o consumo. Além disso, persiste o cenário positivo para as exportações e agricultura.

No exterior, o cenário é mais construtivo para os EUA, tendo em vista o pacote de estímulos e a retirada paulatina de compra de ativos pelo Fed. Na Europa, as pressões inflacionárias podem ter certo alívio, após Vladimir Putin prometer aumento da oferta de gás para a região. Todavia, os problemas na cadeia produtiva continuam no radar. Na Ásia, o cenário ainda é incerto por conta do crescimento mais lento da China, problemas no setor imobiliário, restrições no consumo de energia elétrica e o surgimento de novos focos de Covid-19.

Tendo em vista o cenário acima, no que diz respeito à alocação em renda variável, acreditamos que as ações de companhias do setor exportador ou de setores associados, como logística ferroviária ou fornecimento de maquinário, seguem atrativas. O setor financeiro deve se beneficiar da alta nas taxas de juros, apesar dos riscos com relação a aumentos de inadimplência.

O setor de consumo, especialmente as empresas de produtos inelásticos, tendem a se beneficiar da extensão dos programas de auxílio emergencial. O desenrolar do leilão do 5G deve abrir oportunidades de valorização para as companhias do setor de telecomunicações. Para aproveitar as oportunidades do exterior, os investimentos em ETFs que replicam as bolsas americanas seguem como uma estratégia de diversificação, protegendo a carteira contra os ruídos internos.



Cenário Macroeconômico



- Expectativas

INDICADOR	2021	2022	2023	2024
PIB	4,82%	0,47%	2,14%	2,47%
IPCA	9,37%	4,49%	3,43%	3,16%
IGPM	18,93%	6,53%	5,43%	5,22%
DÓLAR	R\$ 5,63	R\$ 5,87	R\$ 5,37	R\$ 5,06
DI	9,15%	10,90%	8,65%	6,40%
SELIC	9,25%	11,00%	8,75%	6,50%
IBOVESPA	112.000	118.000	127.000	139.000
POUPANÇA	6,17%	6,17%	6,17%	4,55%

Fonte: Boletim Focus/ B3 / Próprio Autor

- Indicadores de Outubro

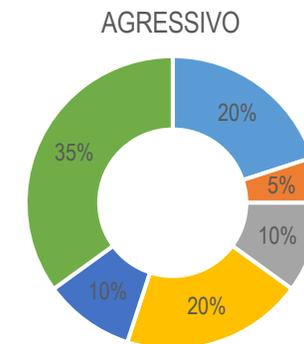
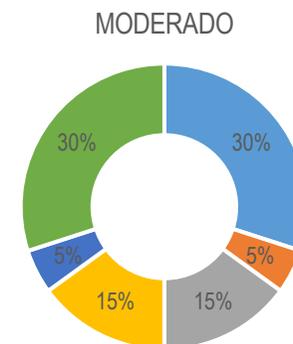
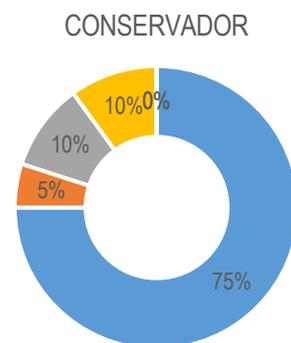


INDICADOR	Mês	Mês Anterior	Ano	Ano Anterior	12 Meses	24 Meses	36 Meses
CDI	0,49	0,44	3,03	2,76	3,35	6,63	13,25
Dólar	3,74	5,76	8,59	28,93	-2,23	40,93	51,79
Euro	3,51	3,77	2,22	40,78	-3,04	45,95	54,72
IBOVESPA	-6,74	-6,57	-13,04	2,92	10,16	-3,47	18,39
IBX	-6,81	-6,99	-12,4	3,5	10,4	-1,79	22,56
IBX-50	-6,26	-7,47	-12,2	3,62	11,64	-2,23	17,5
IGP-M	-0,64	-0,64	15,27	23,14	20,19	45,34	49,94
SELIC	0,49	0,45	3,09	2,81	3,44	6,75	13,38

Fonte: Anbima



Alocação



ATIVOS	ESTRATEGIA	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO
RENDA FIXA	PÓS FIXADOS	75%	30%	20%
RENDA FIXA	PRÉ FIXADOS	5%	5%	5%
RENDA FIXA	INFLAÇÃO	10%	15%	10%
RENDA VARIÁVEL	CARTEIRAS	10%	15%	20%
ESTRUTURADOS	DIVERSOS	0%	5%	10%
FUNDOS	CARTEIRAS	0%	30%	35%
TOTAL		100%	100%	100%

Perfil de Risco: É a classificação do investidor. Ela é determinada pela predisposição do investidor em correr risco. Existem atualmente três perfis de Risco passíveis de classificação do investidor: Conservador, Moderado e Agressivo



Alocação Detalhada

RENDA FIXA PÓS FIXADOS

.....

LC POS BRK LQ CARENCA 1080 DIAS

CDB POS LQ VOITER 721 DIAS

CDB POS BRK 1080 DIAS

MAPFRE I FIRF REFERENCIADO DI

CA INDOSUEZ DI MASTER FIRF REF DI LP

RENDA FIXA PRÉ FIXADOS

.....

CDB PRE PAN 361 DIAS

CDB PRE CAIXA GERAL 721 DIAS

CDB PRE BRK 1080 DIAS

CDB PRE PINE 1800 DIAS

CDB PRE BRK 2160 DIAS

RENDA FIXA INFLAÇÃO

.....

CDB IPCA CAIXA GERAL 751 DIAS

CDB IPCA OMNI 1800 DIAS

DEB PETROBRAS - PETR27

SPARTA DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIC FI INFRA RF

AZ QUEST DEBENTURES INCENTIVADAS FIC FIM CP

RENDA VARIÁVEL

.....

CARTEIRA MENSAL

CARTEIRA SEMANAL

CALL SWING

CARTEIRA DE FII

FUTURA MAX FIC FIA

ESTRUTURADOS

.....

O. PERSONALIZADAS SUPER STRIKES

O. PERSONALIZADAS DOUBLE UP

O. PERSONALIZADAS FENCE E FINANCIAMENTO

COE NACIONAL

COE ESTRANGEIRO

FUNDOS

.....

FORPUS MULTISTRATÉGIA FIM LP

OPPORTUNITY GLOBAL EQUITY BRL FIA BDR I IE

BTG PACTUAL TESOIRO IPCA CURTO FI RENDA FIXA

ARX EXTRA FIC FIM

FUTURA ADVANCED FIC FIM



Alocação Detalhada

RENDA FIXA PÓS FIXADOS

São títulos públicos ou privados cujo valor é corrigido por um indexador. Assim, a rentabilidade do título depende tanto do desempenho do seu indexador, quanto da taxa contratada no momento da compra. Existem títulos públicos indexados a SELIC e privados indexados ao CDI. Exemplo LFT SELIC + 0,0165% e CDB 125% do CDI ou CDB remunerando CDI + 2,50%.

RENDA FIXA INFLAÇÃO

São títulos públicos ou privados cujo valor é corrigido por um indexador que são índices de inflação. Portanto, a rentabilidade do título depende tanto do desempenho do seu indexador, quanto da parcela da taxa pré fixada contratada no momento da compra. Existem títulos públicos e privados indexados ao IPCA e ao IGPM. Exemplos: NTN-B IPCA + 3,5%, NTNC IGPM + 3,2%, CDB IPCA + 4,20%.

RENDA FIXA PRÉ FIXADOS

São títulos públicos ou privados cujo valor é corrigido por uma taxa predeterminada. Assim, a rentabilidade do título é conhecida desde o momento de sua compra até o vencimento e pode ser acrescida de cupons periódicos. Exemplo NTN-F 7,98% a.a., CDB 12,5% e LCA 6,4%.

RENDA VARIÁVEL

São ativos cuja rentabilidade não é possível saber previamente. Exemplos ações, BDRs, ADRs, CEPAC, ETF e Fundos de Investimentos.

ESTRUTURADOS

São ativos financeiros que combinam um ou mais derivativos com finalidade de investimento ou hedge. Através desses ativos o investidor objetiva retornos expressivos combinando exposição a risco adequada a seu perfil e estratégia. Exemplos de COE e Operações Personalizadas.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

São ativos constituídos sob um formato de investimento coletivo ou condomínio com uma gestão profissional. Os fundos possuem diversas estratégias de investimentos que são caracterizadas pelas suas categorias. Nesses investimentos o investidor compra uma cota para participar do fundo e recebe a valorização que sua cota tiver no período em que seu dinheiro ficar investido.



AÇÃO

São papéis emitidos pelas empresas que representam uma fração do seu capital. Neste tipo de investimento, o investidor se torna sócio de uma companhia e pode ganhar tanto com o ganho de capital ou valorização das ações quanto com o pagamento de proventos. Ou seja, dividendos ou juros sobre capital próprio.

CDI

O Certificado de Depósito Interbancário é um ativo de investimento pelo prazo de um dia útil, feitas pelos bancos para administração de suas reservas financeiras. O caixa dos bancos precisam esta zerado todos os dias. Ou seja, não sobra e nem falta recursos. Portanto, o CDI é uma referencia de taxa básica de juros ao lado da SELIC.

CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA)

São títulos de renda fixa privados de sessão de crédito originados no agronegócio, São ativos isentos de IR.

CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI)

São títulos de renda fixa privados de sessão de crédito originados na atividade imobiliária. São ativos isentos de imposto de renda.

DEBÊNTURE

As debêntures são valores mobiliários que podem ser emitidas por sociedades por ações, de capital aberto ou fechado, que não sejam sociedades de crédito imobiliário ou instituições financeiras. As debêntures rendem juros, fixos ou variáveis, sendo todas as características definidas na escritura de emissão. As debêntures incentivadas pela Lei 12.431 são isentas de IR.

TÍTULOS BANCÁRIOS

São dívidas emitidas por bancos para captar dinheiro junto ao público, para que assim possa oferecer crédito para outros clientes. Quem adquire um título bancário, empresta seu capital a um banco por um prazo (operação possui um vencimento) e remuneração predeterminada.

TÍTULOS DE CRÉDITO PRIVADO

São dívidas emitidas por empresas para captar dinheiro junto ao público visando a obtenção de recursos para os seus projetos. Quem adquire um título de crédito privado, empresta seu capital à uma empresa por um prazo (operação possui um vencimento) e remuneração predeterminada.

TÍTULOS DE CESSÃO DE CREDITO

São títulos de dívidas securitizadas emitidas por securitizadoras ou bancos cujo devedor seja uma empresa.

CERTIFICADO DE OPERAÇÕES ESTRUTURADAS (COE)

O Certificado de Operações Estruturadas, são ativos de emissão de bancos para financiamento de suas atividades e aplicações ativas. Os COEs são ativos estruturados para refletir um percentual da rentabilidade de um ativo objeto ou uma taxa prefixada condicionada ao atingimento de objetivos de preço. O retorno do investidor vai depender do desempenho do ativo objeto. Tais como, cesta de ações local ou internacional, Fundos de Investimentos fechados ou atrelado a um contrato futuro de commodities.



Glossário

PIB

Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA que tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias.

IGP-M/FGV

Índice Geral de Preços – Mercado / Fundação Getúlio Vargas, é constituído pelo Índice de Preços por Atacado (IPA), que tem peso de 60% do índice, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso de 30% e o Índice Nacional de Custo de Construção (INCC), representando 10% do IGP-M.

DÓLAR

Cotação da moeda americana em relação ao Real.

CDI

O Certificado de Depósito Interbancário é um ativo de investimento pelo prazo de um dia útil, feitas pelos bancos para administração de suas reservas financeiras. O caixa dos bancos precisam estar zerado todos os dias. Ou seja, não sobra e nem falta recursos. Portanto, o CDI é uma referência de taxa básica de juros ao lado da SELIC.

SELIC

A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. O nome da taxa Selic vem da sigla do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. Tal sistema é uma infraestrutura do mercado financeiro administrada pelo BC. Nele são transacionados títulos públicos federais. A taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados nesse sistema corresponde à taxa Selic.

IBOVESPA

O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

POUPANÇA

A Poupança é o tipo de investimento considerado tradicional, mas com remuneração mais baixa que a de títulos do tesouro direto que é bastante seguro. O rendimento da poupança sempre foi determinado pela variação da TR – taxa referencial – mais juros de 0,5% ao mês. Entretanto, as regras sofreram alteração em maio de 2012. Com as novas regras, os depósitos feitos em poupança até o dia 04 de maio de 2012, continuam rendendo a mesma coisa. Entretanto, a partir daí, o rendimento dependerá da meta da taxa Selic determinada pelo Banco Central do Brasil. Se a meta para taxa básica de juros da economia for superior a 8,5%, nada muda. Entretanto, se o valor for igual ou menor a 8,5%, os juros passam a ser 70% da Selic.



Disclaimer



Relatório de Alocação
NOV 2021

Este relatório de análise foi elaborado pela Nova Futura CTVM. (“Nova Futura Investimentos ou Nova Futura”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas.

O Economista Chefe Nicolas Borsoi, responsável pela elaboração das recomendações de ativos, declara que este documento foi elaborado de acordo com o estabelecido na Instrução CVM 598/2018. As recomendações contidas nesse relatório refletem exclusivamente as opiniões pessoais do analista sobre as companhias e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Nova Futura CTVM Ltda.

A Nova Futura Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Nova Futura Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Nova Futura Investimentos. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Nova Futura Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da Nova Futura Investimentos. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Nova Futura Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da Nova Futura, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Nova Futura Investimentos, incluindo agentes autônomos da Nova Futura e clientes da Nova Futura, podendo também ser divulgado no site da Nova Futura. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Nova Futura Investimentos. A Ouvidoria da Nova Futura Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio : Al. Santos, 960 - 10º andar - 01418-002 - São Paulo - SP CNPJ: 04.257.795/0001-79 Clientes Pessoas Físicas Capitais e Regiões Metropolitanas: 4020-6710 Demais Regiões: 0800 580 6710 Clientes Institucionais: 11 3195-6998 Ouvidoria: 0800 724 3080 Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções, podendo invalidar ordens ou negociações. A corretora exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços realizados por terceiros, incluindo, sem limitação, aqueles conexos à rede mundial de computadores.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Nova Futura Investimentos: www.novafutura.com.br. A Nova Futura Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. Produtos de renda fixa emitidos por sociedades financeiras (LF, LCI, LCA, LC, CDB), bem como Títulos Públicos, são indicados para todos os perfis de investidores, do conservador ao agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Nova Futura Investimentos.

A operação envolvendo ativos de renda fixa se consubstancia na compra e venda de títulos de dívida que podem ser públicos (emitidos pelo governo) ou privados (emitidos por sociedades, financeiras ou não), pré-fixados (baseado em taxa fixa de rentabilidade) ou pós-fixados (baseado em indexadores, como índices de inflação, etc). Os riscos da operação envolvendo ativos de renda fixa normalmente estão na capacidade do(s) emissor(es) em honrar o pagamento (risco de crédito); na impossibilidade de venda/resgate do título antes do vencimento, o que inclui a ausência de um mercado secundário ou mesmo a venda do ativo por preço inferior ao valor pago pelo investidor, considerando a taxa do produto (risco de liquidez); na possibilidade de variação da taxa de juros e dos indexadores (risco de mercado); e nos riscos inerentes à estrutura da operação. Títulos públicos, LF, FIDC, CRA, CRI e Debêntures não contam com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”). CDB, LC, LCI e LCA contam com a garantia do FGC, que garante a devolução do principal investido acrescido de juros referente aos rendimentos, até o momento em que ocorrer a intervenção pelo Banco Central do Brasil, na hipótese de incapacidade de pagamento da instituição financeira emissora do ativo, de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição ou conglomerado financeiro. DPGE é garantido, pelo FGC, até o valor de R\$ 20 milhões por CPF ou CNPJ, por instituição ou conglomerado financeiro.

Produtos de renda fixa crédito privado emitidos por sociedades não financeiras e que não contam com a garantia do FGC (Debêntures, CRI, CRA) são indicados para clientes com perfil de risco a partir do moderado, por configurarem riscos de crédito e liquidez maiores que emissões bancárias/financeiras. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

NOVA FUTURA INVESTIMENTOS C.T.V.M. LTDA. INSTITUIÇÃO AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.



NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

comercial@novafutura.com.br
55 11 3291-8053
www.novafutura.com.br

SELOS DE QUALIFICAÇÃO BM&FBOVESPA



Esta mensagem pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. Se você não for destinatário ou pessoa autorizada a receber essa mensagem, não pode usar, copiar, ou divulgar as informações nela contida, ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você receber essa mensagem por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo o e-mail e em seguida apague-o. Agradecemos a sua cooperação.

This message may contain confidential and/or privileged information. If you are not the addressee or authorized to receive this for the addressee, you must not use, copy, disclose or take any action based on this message or any information. If you have received this message in error, please advise the sender immediately by reply the e-mail and delete this message. Thank you for your cooperation.

Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o MEIO AMBIENTE.

Ouvidoria: 0800 724 3080